

CADERNO 3

Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordene.com.br

FILME

O CINEMA DE ARTE EXIBE O BELO E
COMOVENTE "QUANDO VOCÊ VIU
SEU PAI PELA ÚLTIMA VEZ". P. 8



TELEVISÃO

Nordeste na telinha

■ Cine Nordeste, programa exibido na TV Diário, leva ao espectador o melhor do cinema realizado no Nordeste ou que tem a região como temática

FÁBIO FREIRE
Repórter

Um espaço para um cinema que retrata o sertão, o cangaço, as tradições culturais e religiosas, a seca e a terra batida da região Nordeste. Um espaço para o cinema que foge desses estereótipos e apresenta um Nordeste urbano, jovem, contemporâneo. Um espaço semanal dedicado ao cinema realizado no Nordeste ou que tem a região como temática, sem preconceitos de ponto-de-vista, sem limitações de abordagens. Essa é a proposta do programa "Cine Nordeste", exibido todos os sábados, na TV Diário.

Apresentado pela atriz e produtora Maria Fernanda Mota, o Cine Nordeste é o primeiro programa da emissora dedicado ao cinema. A apresentadora conta que, mesmo não tendo passado por nenhuma experiência de exibição de filmes, esse era um grande desejo da TV Diário. "Esse é um sonho antigo da emissora que já existe há uns quatro ou cinco anos, trabalhar com um programa que exibisse curtas ou longas-metragens", conta Maria Fernanda. "E o Cine Nordeste é um 'gol de placa' que casa, inclusive, com o slogan da emissora, 'a TV do Nordeste'".

No ar desde janeiro, o programa começou trazendo pequenas entrevistas ou comentários de críticos, atores, diretores ou pessoas relacionadas a cinema, contextualizando o filme que seria apresentado. "Começo o programa dando dicas e fazendo uma pequena sinopse sobre o longa que será exibido", explica a apresentadora. "Essa introdução existe porque parte desses filmes não é conhecida do grande público e os espectadores não sabem o que vão encontrar".

"O resultado tem sido surpreendente", anima-se Maria Fernanda. "Os números do Ibope comprovam a boa receptividade do programa. Também recebe-

DESTAQUES

Bela Donna (1998) Direção Fábio Barreto. Com Du Moscovis e Natasha Henstridge. Livremente inspirado na obra "Riacho Doce", de José Lins do Rêgo, o filme conta a história de casal estrangeiro que chega a Morro Branco e começa a se integrar com a população local e com as paisagens.

Bye Bye Brasil (1979) Direção Cacá Diegues. Com José Wilker, Bete Faria e Fábio Junior. Salomé, Lorde Cigano e Andorinha são três artistas ambulantes que cruzam o país juntamente com a Caravana Rolidei, fazendo espetáculos para o setor mais humilde da população brasileira.

Corisco e Dadá (1996) Direção Rosemberg Cariry. Com Chico Diaz e Dira Paes. O capitão Corisco, cangaceiro famoso por sua crueldade, valentia e beleza, também chamado de Diabo Louro, raptava menina Dadá, aos 12 anos. Após estuprá-la, faz dela sua mulher e integrante do bando do cangaço.

Dona Flor e Seus Dois Maridos (1976) Direção Bruno Barreto. Com Sônia Braga, José Wilker e Mauro Mendonça. Baseado na obra de Jorge Amado, o filme narra as aventuras amorosas de Flor, que após a morte do marido, se casa novamente, mas ainda mantém encontros com o marido falecido.

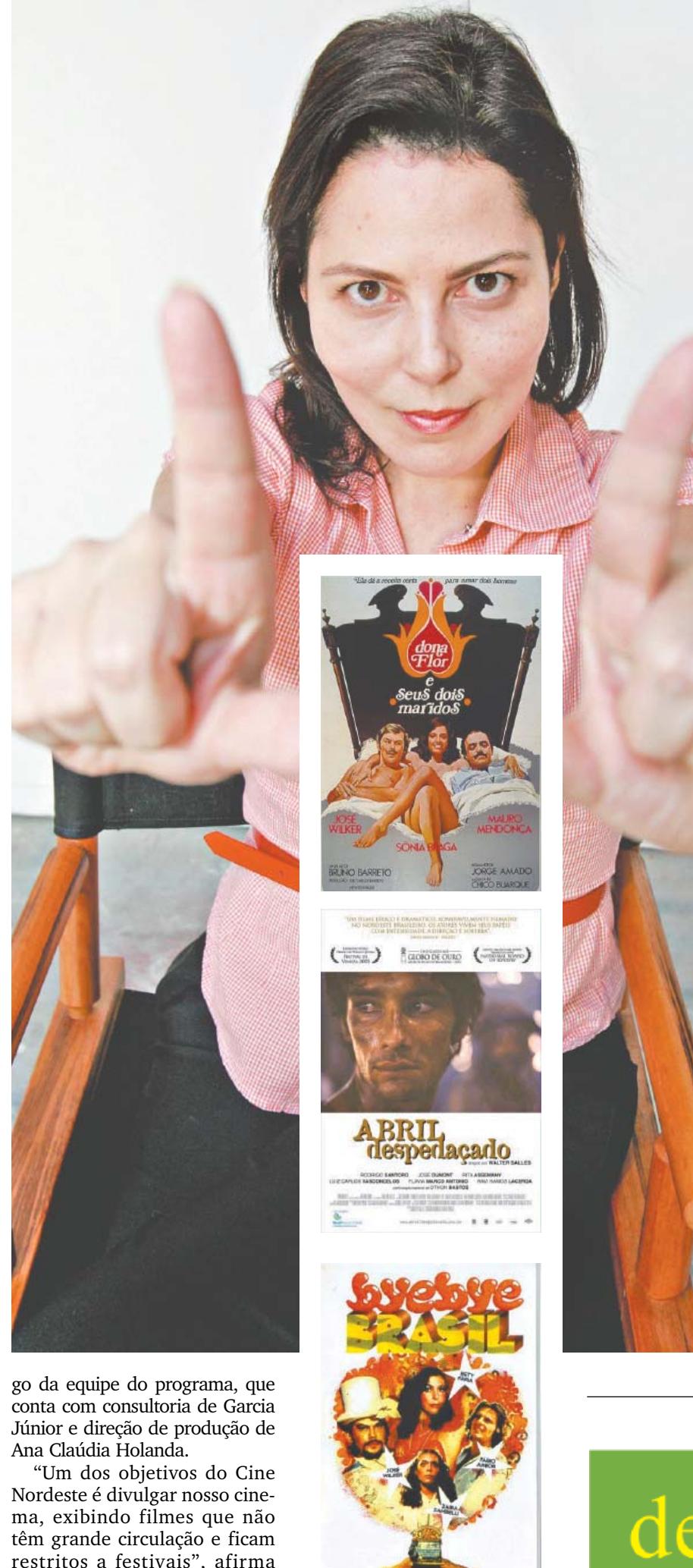
O Caminho das Nuvens (2003) Direção Vicente Amorim. Com Wagner Moura e Cláudia Abreu. Romão, o pai, tem um sonho: um emprego que lhe pague mil reais por mês. Ele, junto com a mulher e os filhos, saem pela estrada em busca de uma vida melhor.

mos muitas ligações e e-mails de espectadores perguntando mais sobre os filmes, sobre os diretores", comemora. "Essa velha história que o público brasileiro não se identifica com o cinema nacional é balela", acredita.

Aproveitando o sucesso do programa, a partir do mês de abril, o Cine Nordeste passa por uma reformulação e ganha mais destaque, além de um novo formato, como adianta Maria Fernanda. "Teremos mais tempo para discutir os filmes e vamos ter um quadro chamado 'Cultura em Cine', que, após a exibição, trará um debate ou conversa com duas pessoas que tenham alguma relação com a produção exibida", revela. "A idéia é manter um papo cinematográfico interessante e que gere discussões sobre cinema e os filmes em exibição".

Diversidade

A seleção dos filmes que entram na programação do Cine Nordeste é variada e traz desde sucessos comprovados, caso de produções como "Dona Flor e Seus Dois Maridos", de Bruno Barreto, a produções com distribuição e circulação mais restrita, caso de "Lua Cambará", filme do cineasta cearense Rosemberg Cariry. A curadoria do Cine Nordeste fica a car-



go da equipe do programa, que conta com consultoria de Garcia Júnior e direção de produção de Ana Cláudia Holanda.

"Um dos objetivos do Cine Nordeste é divulgar nosso cinema, exibindo filmes que não têm grande circulação e ficam restritos a festivais", afirma Maria Fernanda. "Uma das etapas mais difíceis do processo de produção audiovisual é a questão da distribuição, que, no Brasil, é bastante deficitária", lamenta. "Hoje ainda se produz pouco cinema nacional, mas se vê menos ainda. Queremos, então, funcionar como uma vitrine mostrando esses filmes para o maior número de espectadores possível".

Se dar visibilidade a cineastas, roteiristas e produções nordestinas é a grande proposta do programa, o Cine Nordeste tem um conceito mais amplo: apresentar diferentes visões sobre o Nordeste através de uma diversidade na seleção dos filmes. Uma visão mais tradicional e histórica. Uma visão mais livre e moderna. "Os filmes mostram como o Sul nos percebe e como os próprios cineastas nordestinos vêem a região, às vezes produzindo filmes mais urbanos e menos estereotipados", explica a apresentadora.

■ Maria Fernanda Mota é a apresentadora do programa Cine Nordeste - exibido aos sábados, na TV Diário -, que traz a região retratada em diferentes visões através das lentes de cineastas locais e nacionais

FOTO: JULIANA VASQUEZ

dos, ainda que tragam o sertão nordestino como cenários", compara Maria Fernanda.

Entre alguns filmes exibidos, o público já pode conferir produções de reconhecimento nacional ("Bye Bye Brasil", "O Caminho das Nuvens", "Luzia Homem" e "Bela Donna") e produções locais, caso de "Corisco e Dadá", de Rosemberg Cariry, "Iremos a Beirute", de Marcus Moura, "Milagre em Juazeiro", de Wolney Oliveira, e "Sunland Heat", de Halder Gomes.

"Esses filmes são exemplos de produções com visões diferentes sobre o Nordeste. 'Corisco e Dadá' é um trabalho primordial, uma obra-prima sobre o cangaço. 'Iremos a Beirute' mostra Fortaleza, é sobre a cidade e um Nordeste urbano. E 'Sunland Heat' também se passa em Fortaleza, mas é todo falado em inglês", comenta Maria Fernanda, que não é apresentadora do programa por acaso, já que é uma apaixonada por cinema.

O futuro do Cine Nordeste é garantido. Além de alguns filmes já comprados para a exibição, caso de "Villa Lobos. Uma Vida de Paixão", "Abril Despedaçado", "Cel. Delmiro Gouveia", "Patativa. Ave Poesia", o Cine Nordeste pretende abrir espaço também para a exibição de curtas-metragens. "Isso ainda não é uma realidade, mas um sonho. Esse projeto cultural que tem sido recebido com festa pela emissora e só tem a crescer dentro da programação da TV Diário", profetiza a apresentadora Maria Fernanda.

■ Mais informações:
Cine Nordeste. Exibição de filmes nordestinos ou com temática da região, todos os sábados, às 22h30, na TV Diário, Canal 22. Amanhã, o filme exibido será "Narradores de Javé", de Eliane Caffé, e conversa com Duarte Dias, presidente da Associação Cearense de Cinema e Vídeo.

■ Comente
caderno3@diariodonordene.com.br



desafinado



Centro Cultural Banco do Nordeste
Programação para hoje, dia 27 (sexta-feira).

FORTALEZA

MOSTRA TEATRO DE RUA

16h00 - Praça BNB.

17h00 - A Vingança do Finado Joaquim.

IMAGEM EM MOVIMENTO

Série Teatro em Movimento

17h00 - O Cozinheiro, o Ladrão,

o Mulher e seu Amante.

MOSTRA DE DANÇA

17h00 - O Planeta Que Era Azul.

17h10 - Os Tempos.

MOSTRA CENA

17h00 - Da Palácio Sobre

Ribeirão - Uma

História Desconstruída.

MOSTRA DE ESQUETES

17h00 - As Lareiras.

17h30 - Da Lógica Particular.

18h00 - Daqueles que se Sente

Saudade.

MOSTRA CEARÁ

Local - CCNB/Térrea.

17h00 - 3 BONÉ + 2, Ou o Que

É Que Esta Dona É?

MOSTRA NORDESTE

17h00 - Apareceu a Margarida.

CARIRI

Dia de Teatro e de Circo

MOSTRA INFANTIL

17h00 - O Planeta Que Era Azul.

MOSTRA TEATRO DE RUA

Local - Praça BNB.

Engenheiro Dória.

17h00 - Era Uma Vez Maria

Roupa de Palha.

MOSTRA NORDESTE

17h00 - Casa de Ferro.

Joaquim.

